

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: UMA ABORDAGEM REGENERATIVA PARA DENTES COM NECROSE E RIZOGÊNESE INCOMPLETA

Lorena Paniago LEITE*
Rafaela Queiroz PEREIRA**
Rafael Biani VIVALDINI***

RESUMO

Introdução: A odontogênese compreende diversas etapas, incluindo a rizogênese, processo biológico responsável pela formação e desenvolvimento radicular dos dentes permanentes. Interrupções nesse processo, provocadas por cárie profunda, trauma dentário ou necrose pulpar, resultam em dentes imaturos com ápices abertos e paredes radiculares finas, o que representa um grande desafio para o tratamento endodôntico convencional. Nesse contexto, a revascularização pulpar surge como uma abordagem regenerativa inovadora, capaz de restabelecer a vitalidade tecidual e permitir a continuidade natural do desenvolvimento radicular. **Objetivo:** Revisar a literatura científica referente à revascularização pulpar em dentes permanentes imaturos, enfatizando seus princípios biológicos, protocolos terapêuticos empregados e benefícios clínicos observados. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos publicados entre os anos de 2004 e 2024 nas bases de dados BVS Saúde, PubMed, LILACS, SciELO e Google Acadêmico. Utilizaram-se as expressões: “Regeneração Pulpar”, “Endodontia Regenerativa”, “Tratamento de dentes permanentes imaturos”, “Pulp Regeneration”, “Regenerative Endodontics” e “Treatment of Immature Permanent Teeth”. Foram excluídos estudos fora do recorte temporal estabelecido, textos em idiomas distintos dos selecionados e resumos de anais de eventos científicos. **Resultados:** A literatura demonstra que a revascularização é eficaz em dentes imaturos necrosados, por preservar a vitalidade, favorecer espessamento radicular e ser biologicamente compatível. O sucesso clínico depende de protocolos específicos, irrigação controlada e adequada medicação intracanal. **Conclusão:** Conclui-se que a revascularização representa alternativa moderna e eficaz à apicificação, pois possibilita desenvolvimento radicular contínuo, aumento da resistência estrutural e manutenção da vitalidade pulpar, desde que haja desinfecção criteriosa, preservação celular e acompanhamento clínico-radiográfico constante.

Palavras-chave: necrose da polpa dentária; regeneração; endodontia.

* Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. lpaniago@gmail.com

** Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. rafaelaqp@hotmail.com

*** Orientador, Mestre, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. rafael_biani@hotmail.com